

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Balbino, na Praça: preço 2.000 por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1870.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Ilhmo. e Exm.º Sr. — Tenha o prazer de transmittir a V. Ex.ª a justa noticia de haver sido enfocada no dia 19 do proximo passado mez a rebelião da Guarnição da Villa de Itapicuru, e completamente battido desde o mesmo dia té o de 23 do mesmo mez o Caudilho Raimundo Gomes, como consta do Officio junto por copia N.º 1.

No dia 23 do sobre-ditto mez achava-se no Ponto das Queimadas a partida auxiliadora ao Oeste, e d'ali me foi transmettida pelo respectivo Tenente Commandante a respeitavel Portaria de V. Ex.ª de 18 do mesmo, em virtude de cujo contexto passei a ordenar a prompta marcha não só das praças, que no Ponto de Santo Antonio aguardavão as disposições do Coronel Raimundo de Sousa Martins, como as dos Piquetes de

Bananal, e do Passo da Cruz, cuja força se fez, per agora, desta-cessaria n'aquelles lugares, de modo do subsistir somente guarnecido o Ponto das Queimadas, como me informou o Tenente Antonio Barbosa Julio, e pela proximidade do inimigo, como se observa do Officio do Commandante do referido Ponto, Copia N.º 2, pela que tambem assim o determinei: constou-me neste momento ter sahido de Santo Antonio no dia 29 do antecedente mez o Capitão José Raimundo conduzindo 28 praças Armadas com 25 Granadeiras ficando ali apenas 7 Armas finas.

Do Ponto do Peixe somente poderão marchar com o Alferes Antonio José de Sampaio 36 praças Armadas, e municadas para a Villa do Brejo, isto por andarem em exploracoes algumas partidas d'aquelle Destacamento: foi preso ali o rebelde Antonio Raimundo de Sousa, posto que e apresentado,

por se verificar ser este o assassino de Vicente Ferreira Cavalcante.

Forão-me pelo Coronel Francisco Sergio d'Oliveira fornecidos mais dezeseis mil Cartuchos d'adarme 12, e 13, com o que fico sufficientemente abastecido de munição: igualmente me fez remessa dos objectos constantes da relação inclusa para a Secretaria deste Commando, e pelo que o mesmo diz em seu officio que acompanhou a ditta remessa, copia N.º 3, achão se ali a despozição de V. Ex.ª Armas, cujo destino tem V. Ex.ª de indicar.

Existem neste Acampamento trez Animaes Múares encontrados nas Mattas, os quaes tenho applicado ao Serviço das Peças, e que se fazem necessarios para transportalas com rapidez a qualquer lugar que dellas careça. Como se conhece ser o dono dos mesmos o T.º Coronel Luiz Manoel de Misquita, de Caxias, sirva-se V. Ex.ª dizer-me si as devo entregar quando se são reclamadas, não obstante a grande falta, que ellas farão.

Dos 87 prisioneiros que fiz conduzir para Caxias pelo Capitão Raimundo Carvalho Castello-Branco ficarão 5 em caminho, como consta da parte junta do ditto Capitão, e do Officio do Coronel Sergio ambas sob N.º 4.

Deos Guarde a V. Ex.ª Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauby na Capella do Livramento 4 de julho de 1840.

Ilm.º e Exm.º Sr. Barão da Parahyba, Presidente desta Provincia.

José Feliciano de Moraes Cid.

Coronel G. Commandante em Chefe.

Ilm.º e Exm.º Sr. -- Tendo no meu anterior Officio communicado a V. Ex.ª que dirigia-me ao ponto dos Viados a bater os rebeldes, que ali se achavão, apenas atravecei o rio Grugueia quando me chegou a noticia que outras Tropas rebeldes em grande numero atraveçarão no ponto da Manga, resolvi me primeiramente bater estes, não só por evitar a invazão d'elles no centro da Provincia, se não pelo receio que tive de ser cortada a minha retaguarda, e logo que repassei o ditto rio, posteime na Fazenda denominada S. Thereza, e dali mandei explorar o campo, e espias athe a Manga: estas nada mais encontrão de que a noticia d'haverem passado, e pressurozamente procurarem os Viados, a fazerem junção com os que ali se achavão; e mal reunirão-se puzerão-se em movimento de retirarem-se; e aproveitando-se a occasiam de acharem esta Villa dezocupada, aqui mandarão huma expedição de 40 a 50 rebeldes, que sem obstaculo algum entrarão, e roubarão alguns viveres, destruirão todos os papeis pertencentes ao Cartorio d'Orphãos, e mais o que encontrarão em varias Casas, sem com tudo azurparem existencia alguma. O que veio Comandando o grupo de ladroens, foi Pedro Polidorio. Supponho que se hirão entranhar nas matas do Urussuby,

lugar aonde não posso entrar em operações com tão pouca força, como a que tenho; e por isso convem que V. Ex.^a faça quanto antes marchar para esta Villa a expedição da Tropa do Principe-Imperial. Mandando pelo Alferes Francisco Martins explorar pela ribeira do Grugueia até o Buriti-grande, e como tivesse o dito Alferes noticia de terem atraveçado a quem do Grugueia quatro dos rebeldes em direitura da Itaueira, mandou em seguimento o Cabo Lourenço Pereira com 6 Praças, e os foi alcançar na Fazenda do Piripiri, e ali morrerão tres, e escapou hum apé, e se supoem ter hido baliado: os mortos forão o Capitão rebelde João Correia Facundes, o Tenente Martinho, da mesma quadrilha, e hum Soldado de nome Silvestre. Este Cabo se desempenhou como devia em semelhante diligencia, além do que se mostrou valerosamente no fogo do dia 10 do proximo passado na Fazenda Gonçalo-Alves, e espero que sejam recompensados os seus bons serviços, como convier a V. Ex.^a. Deos Guarde a V. Ex.^a Villa de Jorumenha 8 de julho de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piauhy.

José Filippe de Miranda.

Major Commandante.

TELÉGRAFO.

Lemos em um Officio, que o Sr. Coronel Francisco Sergio de Oliveira dirigio ao Sr. Coronel Cid

em 29 do preterito o seguinte.

O Caudilho Raimundo Gomes foi desbaratado de todo pelos successivos ataques de 19, no lugar -- Vereda, entre os Rios Munim, e Iguará, e de 23, todos deste mez, no lugar -- Cantinho -- : partidas exploradoras tenho nas Matias para o seguirem, e a qualquer dos seus sequases, de que houver noticias; e o que consta é que descerão para os Mutuns, ou Chapadinha, aonde devem ser igualmente perseguidos pelas forças ali estacionadas. Muito acertadas são as ordens de V. S. a fim de evitar o ingresso desse malvado para essa Provincia, e elle tem de pagar os seus crimes na continuação de suas correrias: elle ja não acha guarida nem nessa, e nem nesta Provincia, e isto vem das convenientes ordens de V. S.: os restos da rebeldia terão de ceder à força magica do Imperio da Lei. Estou sem noticias da Passagem Franca, e as ultimas que recebi, foi que os rebeldes foram completamente batidos no Jacaranda: uma nova força ja marchou para aquelle ponto com todos os soccorros e munições.

Do Tenente Coronel Diogo sabe que estava em Belmonte, e logo que possa reunir as forças, lugar terei de coadjuvar a Columna d'Oeste ao mando do Major Sousa Martins.

Na mesma peça lemos tambem os pormenores da sublevação da Guarnição da Villa do Itapucurumirim, de que nos diz o Sr. Coronel Cid no Officio supra --

transcripto achar-se suffocada. Na madrugada de 14 de Junho um sargento de nome João do Rego com a Companhia de ligeiros de Montanha, pondo-se em armas, prenderam os Officiaes, e exigiram o pagamento de soldos. Tão inesperada occorrença poz a todos em grandes sustos, porque bem sabiam que o pretexto é o mais frivolo, que pode ter um exercito, que por entre fadigas, e ruínas ha feito tremular o pavilhão auriverde nos lugares que sua bravura, e lealdade tem arrancado aos vandalos: todos viam neste motim o mais terrivel dos manejos que os rebeldes poderiam empregar; e lastimavam que aquelles legalistas quizessem servir de instrumentos de sua propria desgraça. Este estado de insubordinação durou até o dia 19, em que muitos dos ditos Officiaes podendo fugir, marcharam depois contra a Villa com Forças do Rosario, e Catanhedes, e conseguiram prender os sublevados.

O Exm.^o Sr. Presidente de Maranhão veio logo no Vapor, e fez castigar com chibatadas a alguns dos insubordinados, e outros responderam ao Conselho de Guerra; e talvez de pagar com as vidas o negro e horrendo crime, que commetteram.

Custa crer-se que homens, que por tanto tempo dedicam se ao mais nobre sacrificio, que d'elles pode exigir a Patria, se tenham deixado levar por insinuações perfidas a ponto de darem o passo

mais pernicioso a um exercito! As razões, que deram de seu procedimento são tão futeis como vergonhosas: pretender obter dinheiros, ou cousas que o valham, empregando armas rebeldes, tem sido o procedimento dos que n'aquella, e nesta Provincia derramam sustos e estragos; e é por isto que admiramo nos de ver taes feitos praticados pelos que se posseram em campo com o glorioso intuito de conter estes barbaros nos limites da obediencia: querer obediencia desobedecendo, é o mesmo que procurar apagar um incendio, lançando-lhe materias combustiveis.

Do que usaremos somente o que refere o Sr. Major José Philippe no Officio que fica transcripto. A morte dos 2 Officiaes rebeldes Fagundes, e Martinho, tirou nos o receio em que estavamos da entrada que estes rebeldes iam fazendo para as cabiceiras do Piahy, onde sem duvida derramariam o veneno seductor de sua infernal doutrina, e ellas pegariam, porque muita gente por ali ha, que tem boa memoria para decorar, e conjugar o verbo *surripio*.

Annuncio.

Jeronimo da Silva Vieira Brandão vende uma posse de terra na fazenda do Pico termo de Jorumenha, epera que os composuidores dentro em 60 dias utilizem-se da disposição da lei Provincial findo este prazo venderá a quem pretender.